

01 - Maioridade Plena do Museu de Geociências (IG/UFGA)

<http://gmga.com.br/01-maioridade-plena-do-museu-de-geociencias-ig-ufpa/>

Marcondes Lima da Costa, Curador do Museu de Geociências

Neste ano de 2015, exatamente 21.12.2015, oficialmente o Museu de Geociências entra em plena maioria. São 21 anos de vida, de luta, sobrevivência e esperança de um dia maior. Somos perante o IBRAM um grande Museu, mas perante nós mesmos, um pequeno Museu, que desde o seu nascimento sonhou em ser GRANDE em seu significado pleno. Participamos anualmente das Semanas Nacionais de Museus do Brasil desde 2009, sem interrupção. E vamos continuar.

Já quase tivemos uma sede própria adequada, já elaboramos projetos majestosos, mas ainda não encontramos quem comprasse a nossa ideia. Já fomos motivos de TCC, de dissertação e de tese. Já somos também conhecidos pelos estudantes, pelos professores e por algumas bandas do Brasil. É um espaço charmoso da UFGA, que causa admiração. Espanta-nos por causar admiração. E agora estamos relançando o nosso Boletim BOMGEAM. Também já se encontra em torno do Museu uma infraestrutura analítica muito boa, que havia sido sonhada há muito tempo. Podemos pensar em museu fazedor de Ciência, de divulgador de Ciências e de formador de Recursos Humanos. Estamos quase perto disto, basta persistir, insistir, e ser MUITO CHATO.

Começamos em 2015 um novo Projeto TRILHA MINERAL NO CAMPUS da UFGA, que consiste em angariar e distribuir pelo Campus blocos de rocha, minerais e fósseis em volume de 1 m^3 ou peso em tonelada (2 a 4 t). Contamos com apoio e ajuda de todos.

A história de nosso Museu surgiu de fato com a revolução acontecida em 1972/1973, com reestruturação do Curso de Geologia, proporcionada pela criação e implantação da Pós-Graduação em Ciências Geofísicas e Geológicas, e logo depois em Geologia e Geoquímica. Fomos colecionando “pedrinhas” com o forte engajamento dos professores Manoel Gabriel S. Guerreiro, José Carlos Raimundo, de seus pupilos como eu e depois o prof. Francisco Maia (bem mais tarde de Suyanne Flávia) e em 1983 com apoio do CNPQ conseguimos financiar a implantação deste Museu. Mas sobre sua história pode ser obtida junto o site do IG. Mas como se vê leva tempo e precisa de gente dedicada, que sobreviva às inúmeras tempestades, que não faltaram ao longo desta pequena história de 21 anos apenas.



Figura 1. Imagens do Museu de Geociências: área externa do Prédio-sede; placa oficial de inauguração em 21.12.1983; corredor nobre; grande drusa de ametista no salão nobre.